



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS MEMBROS DO INSPECTORADO DE SEGURANÇA PÚBLICA NO VATICANO

Sexta-feira, 14 de Janeiro de 2000

Senhor Presidente

Senhores Funcionários

e Agentes de Segurança Pública

1. Também neste ano tenho a alegria de me encontrar convosco e de vos manifestar gratidão pelo serviço que prestais à Sé Apostólica e à minha pessoa. A todos dirijo a minha mais cordial saudação. Em particular, exprimo o meu reconhecimento ao Dr. Carlo Fellicò pelas afáveis expressões que me quis dirigir também em vosso nome, fazendo-se intérprete dos comuns sentimentos.

A cada um de vós, que fazeis parte do Inspectorado de Segurança Pública no Vaticano, renovo a expressão da minha estima e do meu apreço pelo qualificado serviço que prestais com sentido de elevada responsabilidade. Estou-vos grato pela presença vigilante e ao mesmo tempo discreta e inteligente, com que acompanhais o Papa nas visitas e viagens em diversas localidades da Itália.

O nosso encontro hodierno é ainda mais significativo porque se situa no contexto do Grande Jubileu do Ano 2000, acontecimento de singular relevância espiritual, que já nestes primeiros dias viu afluir a Roma uma grande multidão de peregrinos provenientes de todas os quadrantes do mundo. Também vós, Directores, Funcionários e Agentes de Segurança Pública, sois chamados a um maior compromisso, em vista de fazer com que as celebrações e os eventos ligados ao Jubileu se desenrolem de maneira regular e profícua. A ordem exterior, sobre a qual vigiais com cuidado atento, não deixará de favorecer a ordem interior, permeada de serenidade e de paz.

2. Há pouco encerrámos o tempo natalício. Em cada Natal, a memória corre rumo a Belém, àquele lugar e àquela Família que se tornaram a casa onde o eterno Filho de Deus habitou. Neste ano, foi com particular emoção que o Natal nos levou àquele momento extraordinário em que se

realizou o mistério da Encarnação. Em espírito encontrámos Cristo, que na Noite Santa nasceu por nós, e d'Ele recebemos um renovado convite a converter-nos ao amor e ao perdão.

Esta experiência espiritual nos acompanhe durante o inteiro Ano Santo! O Grande Jubileu seja um tempo espiritualmente forte, um período de reconciliação com Deus e com os irmãos. Nesta perspectiva, formulo votos por que todos vivam os próximos meses da melhor forma possível, acolhendo as dádivas da graça que este evento de salvação nos oferece. Faço votos por que experimenteis dentro de vós aquela paz que em Belém os anjos anunciaram aos homens de boa vontade.

Dirijo um pensamento especial às vossas famílias: o Ano Santo 2000 seja para elas, assim como para todas as famílias do mundo, uma ocasião de graça e de redenção. Possa cada coração abrir-se com confiança a Cristo, único Redentor do homem!

3. Caríssimos Irmãos e Irmãs! O Senhor vos proteja no cumprimento da tarefa que desempenhais, em colaboração com as outras Forças de Segurança. Assista-vos Maria Santíssima, Mãe de Jesus e nossa Mãe. Ela, que conhece as situações de perigo do vosso serviço, esteja ao vosso lado nas dificuldades, obtenha a bênção divina sobre os vossos ideais, aspirações e projectos, ajudando-vos com o exemplo a caminhar na sequela do seu Filho Jesus.

Por minha vez, garanto-vos uma constante recordação na oração e, enquanto desejo a cada um de vós e às vossas famílias um feliz ano 2000, concedo-vos com afecto uma especial Bênção Apostólica.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana